



Ministério das Finanças
e da Administração Pública
Instituto de Informática

Plano de Actividades



2011

Plano de Actividades 2011

INDICE

1 – NOTA INTRODUTÓRIA	7
2 – MISSÃO, OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA	8
2.1- Missão, Visão e Valores.....	8
2.2 - Objectivos	8
2.3 – Mapa Estratégico	10
2.4 Orientações estratégicas.....	12
2.5 Monitorização da Performance Organizacional	12
3 – PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS	13
3.1 - Desenvolvimento de sistemas de informação	13
3.2 - Serviços de Infra-estrutura Tecnológica	14
3.3 - Serviços de Apoio :	14
3.4 - Serviços de Apoio à Gestão das TIC no MFAP:.....	15
4 – PROGRAMAS	16
PROGRAMA 1 – Desenvolvimento e Evolução de Sistemas de Informação.....	16
PROGRAMA 2 – Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação	16
PROGRAMA 3 – Coordenação, Inovação, Arquitectura e Qualidade das TIC	17
PROGRAMA 4 – Serviços Transversais e Gestão Operacional de Sistemas.....	18
PROGRAMA 5 – Gestão de Recursos	18
5 – RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS	19
5.1 - Organograma	19
5.2 – Atribuições das Direcções de Serviços.....	20
5.3 - Recursos Humanos.....	21
5.4 - Recursos Financeiros	25
5.5 - Recursos Informáticos	29

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Postos de Trabalho Previstos para 2011	24
Tabela 2 – Orçamento do II / Grupo de despesas	26
Tabela 3 – Orçamento de Funcionamento e PIDDAC	27
Tabela 4 – Projectos com Investimentos PIDDAC	28
Tabela 5 - Infra-estrutura central	29
Tabela 6 – Recursos de Comunicações / LAN	29
Tabela 7 - Recursos de Comunicações / WAN.....	29
Tabela 8 - Recursos Sistemas Locais.....	30
Tabela 9 - Equipamentos de energia	30
Tabela 10 - Equipamentos de Segurança.....	31
Tabela 11 - instalações de AVAC	31
Tabela 12 - Sistema de Detecção de Incêndios.....	31
Tabela 13 - Sistema de climatização geral	32

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 – Mapa estratégico para 2007 a 2011	11
Ilustração 2 – Mapa estratégico para 2011	11
Ilustração 3 – Organograma do Instituto de Informática (a 30 de Junho de 2010).....	19
Ilustração 4 - Evolução dos efectivos do II (2006-2010)	21
Ilustração 5 - Estrutura Etária do II.....	22
Ilustração 6 - Estrutura Habilitacional.....	23
Ilustração 7 – Mapa de Recursos Humanos para 2010/Carreiras	25
Ilustração 8 – Orçamento do II / Grupo de despesas	26

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo em vista o fornecimento de serviços em sistemas e tecnologias de informação (SI/TI), que potenciem uma maior eficácia dos organismos públicos, o Instituto de Informática (II) promoverá a melhoria da eficiência operacional e de gestão e a qualidade dos serviços prestados, assim como a melhoria das condições tecnológicas para a implementação e utilização de serviços partilhados na área de gestão dos recursos públicos.

Neste referencial, destaca-se a continuação do desenvolvimento do sistema informático GeRALL – Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, com especial incidência no suporte à difusão do GeRFiP - Gestão de Recursos Financeiros Partilhada e do GeRHuP – Gestão de Recursos Humanos Partilhada, nomeadamente a implementação da fase 1 nos organismos piloto com entrada prevista em produção no início de 2011, a continuação da difusão dos sistemas GeADAP - Sistema de Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho da Administração Pública e sigaME – Sistema Integrado de Gestão e Apoio à Mobilidade Especial.

A actualização e consolidação da infra-estrutura tecnológica do Centro de Processamento de Dados (CPD), permitirá melhorar a eficiência e disponibilizar novos serviços nomeadamente de hospedagem de sites e equipamentos, possibilitando igualmente uma abordagem ao novo paradigma “Cloud Computing”.

O II assume como estratégia para o desenvolvimento das suas actividades consolidar o âmbito de serviços chave, prestar serviços de qualidade e expandir o universo de clientes alvo, numa perspectiva de melhoria da qualidade e redução de custos

Será dado o suporte ao Conselho Coordenador, sendo este uma estrutura chave na governação dos SI/TI no Ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP), com a participação de todos os organismos, por forma a desenvolver uma arquitectura integrada dos sistemas de informação de todo o Ministério.

2 – MISSÃO, OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

2.1- Missão, Visão e Valores

Missão

O II tem por missão apoiar a definição das políticas e estratégias dos sistemas e tecnologias de informação (SI/TI) do MFAP e garantir o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e actualização tecnológica dos respectivos serviços e organismos, assegurando uma gestão eficaz e racional dos recursos disponíveis.

Visão

Fazer do II uma referência no sector público no fornecimento de serviços que potenciem uma maior eficácia dos organismos e serviços.

Valores

- Competência
- Transparência
- Competitividade

2.2 - Objectivos

Em termos do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), para 2011, encontram-se em fase de contratualização com a Tutela os seguintes **objectivos estratégicos (OE)**:

OE1 - Criar e assegurar as condições tecnológicas para a implementação e utilização de serviços partilhados no âmbito da gestão dos recursos públicos nas áreas de competência do MFAP

Neste âmbito pretende-se:

- Garantir o suporte tecnológico à implementação de soluções para a gestão de serviços partilhados, designadamente GeRFiP, GeRHuP e SIADAP, para os organismos do MFAP e da Administração Pública, em articulação com a GERAP;
- Assegurar serviços comuns, em modelo ASP (Application Service Provider), de suporte à gestão de recursos humanos, financeiros e documentais;
- Garantir condições de integração e interoperabilidade entre sistemas no âmbito da gestão dos recursos da Administração Pública.

OE2 - Melhorar a eficiência operacional e de gestão do Instituto de Informática e a qualidade dos serviços prestados

Neste âmbito pretende-se:

- Implementar nova metodologia e procedimentos normalizados de gestão e suporte aos projectos;
- Generalizar o trabalho colaborativo baseado em ferramentas de gestão de processos e documental;
- Aperfeiçoar o sistema de gestão e controlo de projectos;
- Optimizar os sistemas de gestão de competências e de desempenho;
- Garantir o recrutamento, manutenção e desenvolvimento / formação dos recursos humanos;
- Racionalizar os recursos financeiros e patrimoniais atribuídos ao II.
- Garantir o apoio aos utilizadores dos sistemas de informação em exploração no II através do Centro de Contacto;
- Garantir a qualidade e disponibilidade dos sistemas de informação de apoio às actividades da Direcção Geral do Orçamento (DGO), da Direcção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), da Direcção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP), Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GERAP), Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP) e Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), aferidas através do cumprimento de acordos de nível de serviço e da institucionalização de um sistema de gestão da qualidade.

OE3 - Contribuir para a racionalização dos recursos de SI/TIC no MFAP

Neste âmbito pretende-se:

- Contribuir, no âmbito da coordenação sectorial, para a racionalização e alinhamento estratégico dos investimentos em TIC no MFAP;
- Institucionalizar a função de coordenação das comunicações do MFAP, garantindo a sua integração com os restantes sectores da AP.

Os **objectivos operacionais (OO)** em fase de contratualização, organizados em torno dos conceitos de eficácia, eficiência e qualidade, são os seguintes:

Eficácia

OO1 – Cumprimento do planeamento, de acordo com o âmbito estabelecido, dos projectos incluídos no Boletim do II

OO2 – Garantir a disponibilidade e fiabilidade dos principais sistemas em exploração

Eficiência

OO3 – Aumentar a eficiência energética do CPD

OO4 – Basear o funcionamento do II em processos

Qualidade

OO5 - Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços prestados

OO6 – Melhorar os procedimentos de segurança dos sistemas em produção

Os indicadores de desempenho para os objectivos contratualizados estão descritos no documento do QUAR do II, no anexo A.

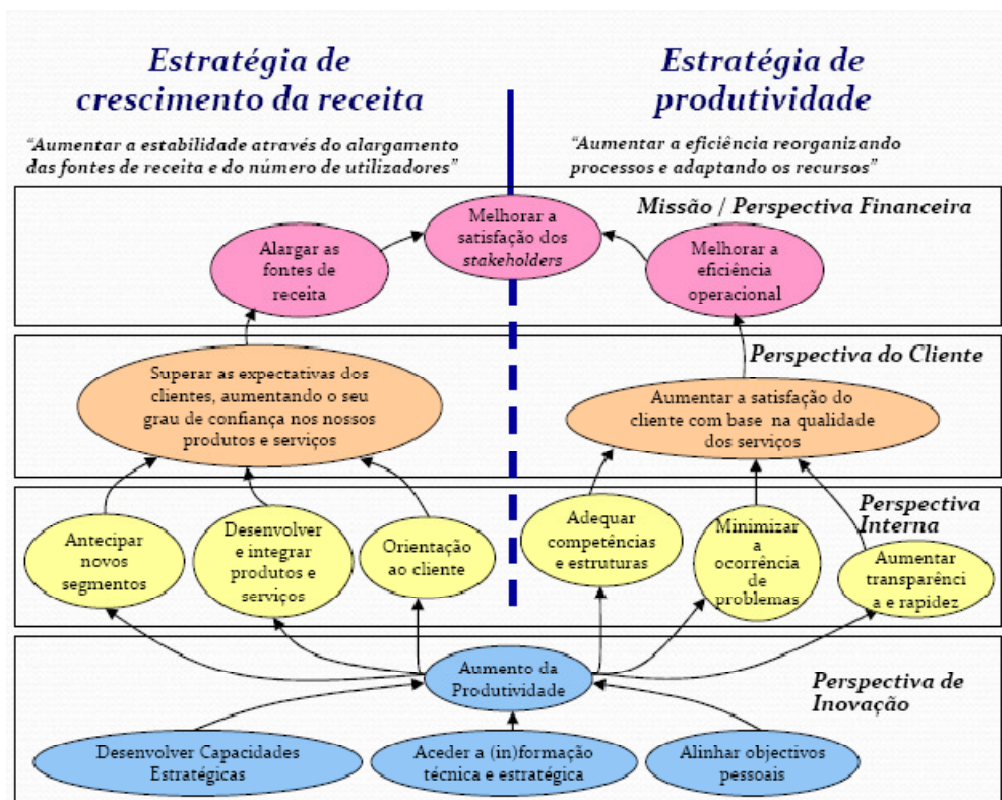
2.3 – Mapa Estratégico

O II, no âmbito da definição da sua estratégia, para o período 2007 a 2011 concentra-se nos seguintes vectores:

- Estratégia de crescimento da receita;
- Estratégia de produtividade.

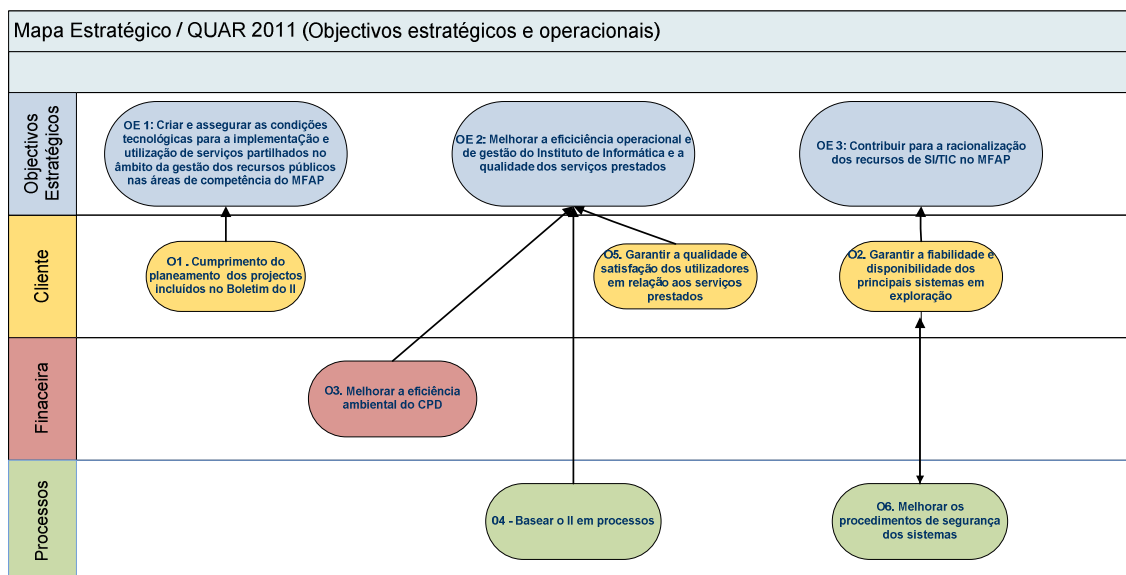
Os quais estão organizados nos seguintes objectivos estratégicos, representados na ilustração diagrama seguinte:

Ilustração 1 – Mapa estratégico para 2007 a 2011



Por outro lado, apresenta-se um outro mapa estratégico, de acordo com os objectivos estratégicos e operacionais em fase de contratualização no QUAR 2011.

Ilustração 2 – Mapa estratégico para 2011



2.4 Orientações estratégicas

A actividade do II enquadra-se no quadro dos objectivos atrás descritos, contribuindo para uma utilização e gestão mais eficaz e eficiente dos recursos, promovendo a seguinte estratégia:

- A introdução de serviços partilhados nas áreas de recursos humanos, recursos financeiros e recursos tecnológicos;
- A introdução de metodologias e sistemas inovadores, com base nas melhores práticas internacionais;
- A operacionalização de infra-estruturas tecnológicas de qualidade que facilitem a actuação dos diversos organismos do MFAP, permitindo a obtenção de economias de escala.

2.5 Monitorização da Performance Organizacional

Durante o ano de 2011, II pretende aperfeiçoar o seu sistema de monitorização para o qual irá desenvolver as seguintes actividades:

1. Seleccionar os KPI (Key Performance Indicators) e respectiva periodicidade para monitorização dos objectivos constantes do plano de Actividades
2. Maior envolvimento e responsabilização dos dirigentes nas diversas fases do processo de planeamento e controlo de gestão
3. Elaborar matrix de responsabilidades (KPI's versus responsável do PKI)
4. Elaborar manual de procedimentos do processo de monitorização
5. Construir mapas de monitorização dos KPI's e respectivos *dashboards*
6. Introduzir um sistema de benchmarking, com pelos menos um Organismo inserido na mesma área de negócio

3 – PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

Os serviços que o II presta aos organismos e serviços do MFAP e da Administração Pública em geral, podem-se agrupar em três grandes áreas:

- Gestão e coordenação de SI/TI, tanto a nível de planeamento, arquitecturas e controlo, como a nível de normalização.
- Concepção e desenvolvimento de projectos de SI/TI e actividades correntes na utilização de SI/TI. No primeiro caso inserem-se as soluções, tais como desenvolvimento de *software*, implementação e selecção de produtos, concepção de infra-estruturas tecnológicas e experimentação. No segundo caso incluem-se a exploração e alojamento de aplicações, a prestação de serviços de parametrização, administração de utilizadores e administração de dados.
- Apoio na prestação de serviços nomeadamente nas áreas de investigação, de formação, e no apoio e suporte a clientes.

Verificando-se a existência de grandes economias de escala na centralização das funções de suporte aos organismos, o II tem reforçado a componente de prestador de serviços partilhados à Administração Pública, com maior ênfase no quadro do MFAP, incrementada também pela sua relação recente com a GeRAP.

Assim, na perspectiva de um centro de serviços partilhados, o II pretende ser cada vez mais um prestador de serviços, designadamente em processamento de aplicações comuns, gestão de infra-estruturas, suporte a sites, gestão e coordenação de projectos informáticos.

Destacam-se os seguintes serviços prestados:

3.1 - Desenvolvimento de sistemas de informação

- **Recursos Financeiros:** O II desenvolve e mantém os sistemas de informação de suporte à actividade da DGO, nomeadamente o Sistema de Informação Contabilística (SIC), e todas as aplicações do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) de suporte à elaboração do Orçamento de Estado e do Relatório de Execução, ao IGCP nos sistemas de suporte aos Certificados de Aforro e dos novos Certificados do Tesouro e aos sistemas de apoio à gestão da Tesouraria do Estado e da DGTF nomeadamente no controlo das bonificações no Crédito à Habitação atribuídas pelo sistema bancário;
- **Recursos Humanos:** O II desenvolve e mantém várias aplicações no âmbito do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – Sistema de Recursos Humanos (SRH), Sistema de Informação que operacionaliza o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempe-

nho na Administração Pública (GeADAP), Bolsa de Emprego Público (BEP), Programa de Estágios na Administração Pública Central (PEPAC) e Base de Dados dos Recursos Humanos da Administração Pública (BDAP);

- **Serviços Partilhados:** O II participa nas iniciativas de implantação de serviços partilhados financeiros e de recursos humanos para o MFAP, nomeadamente na adaptação do sistema Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (RIGORE) para serviços partilhados e na divulgação do GERFiP para vários Ministérios, bem como no desenvolvimento da nova solução para a gestão partilhada de recursos humanos da Administração Pública – GeRHuP.

3.2 - Serviços de Infra-estrutura Tecnológica

Para o presente ano dar-se-á continuidade à política de disponibilização dos recursos existente, nomeadamente através da:

- Disponibilização de serviços de hospedagem de equipamentos e de sistemas informáticos;
- Gestão da Rede de Comunicações do Ministério das Finanças e da Administração Pública e desenvolvimento de serviços de comunicações a instalar sobre a rede

3.3 - Serviços de Apoio :

No âmbito da sua actividade o IIMFAP presta vários serviços de apoio técnico, tais como:

- Gestão e configuração de estações de trabalho, portáteis e rede local com base em configurações padrão em uso no II e que inclui:
- Apoio prestado por uma equipa de especialistas;
- Gestão centralizada;
- Sistemas avançados de segurança (Firewall, Antivírus, IDS, etc.);
- Salvaguarda da informação a acordar caso a caso.
- Disponibilização de um serviço de atendimento e apoio técnico aos utilizadores dos Produtos e Serviços produzidos e disponibilizados pelo IIMFAP, proporcionando a todos os Utentes e Colaboradores um ponto único de contacto para o endereçamento de pedidos de informação, de serviço ou de apoio técnico, e assegurar uma resposta de qualidade, no respeito pelos níveis de serviço contratados.
- Concepção, desenho e desenvolvimento de Web Sites assim como prestação de serviços de actualização de conteúdos.

3.4 - Serviços de Apoio à Gestão das TIC no MFAP:

Nesta área prevê-se desenvolver as actividades já iniciadas no ano anterior, designadamente:

- Apoio ao Conselho Coordenador das TIC no MFAP;
- Desenvolvimento do modelo de custeio do II;
- Políticas e auditoria de Segurança.

4 – PROGRAMAS

Os programas que a seguir se identificam e descrevem consubstanciam os objectivos atrás enunciados e desdobram-se em subprogramas, projectos e actividades, como se indica no Anexo B.

PROGRAMA 1 – Desenvolvimento e Evolução de Sistemas de Informação

Com este programa visa-se garantir a inovação organizacional, bem como o desenvolvimento e a evolução/manutenção dos sistemas de informação sob a responsabilidade do II, assim como a sua coerência e articulação com outros sistemas identificados ao nível da arquitectura global.

Constitui objectivo geral para 2011 desenvolver acções nas áreas do desenho de processos, qualidade de software, gestão de projectos, metodologias e administração de dados que, por serem questões transversais, forçosamente incidirão também nos projectos deste vector.

No que se refere aos Sistemas da Administração Financeira do Estado, o II deverá criar condições que possibilitem o fornecimento de serviços partilhados com vista à obtenção de economias de escala, bem como disponibilizar o sistema Gestão de Recursos Financeiros Partilhados (GeRFiP), aos organismos de outros Ministérios além do MFAP e a integração de informação POCP de Serviços e Fundos Autónomos de outros ministérios.

Na área de Gestão dos Recursos Humanos pretende-se desenvolver, em conjunto com a GeRAP, um novo sistema de Gestão de Recursos Humanos Partilhados (GeRHuP), com o objectivo de integrar as funcionalidades dos diversos sistemas existentes. O novo sistema, para além de reflectir a nova legislação relativa aos Recursos Humanos da Administração Pública, deverá contemplar as necessárias interfaces com os sistemas actuais e garantir a progressiva migração da informação.

Nesse âmbito, continuar-se-á a dar suporte e a implementar novas funcionalidades na BEP e desenvolver e difundir o GeADAP, de forma a garantir a conformidade com a legislação.

Prevê-se também o desenvolvimento e implementação de novas funcionalidades nos Sistemas da Dívida Pública.

PROGRAMA 2 – Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação

Este programa visa garantir a actualização e funcionamento da infra-estrutura tecnológica do II e a gestão dos repositórios de dados.

O II continuará a apostar na estratégia de centralização de recursos com vista à obtenção de economias de escala. No que se refere aos Sistemas Partilhados para a Administração Pública,

deverá garantir o papel de fornecedor de serviços para o sistema de Gestão de Recursos Humanos Partilhados (GeRHuP), à semelhança do que acontece com o sistema de Recursos Financeiros (GeRFiP) e com o sistema de avaliação do desempenho (SIADAP).

O II continuará a assegurar a continuidade da gestão da rede de comunicações do MFAP garantindo, à semelhança do que tem acontecido, a sua eficiência e eficácia.

Em 2011, será prosseguido o trabalho de actualização da infra-estrutura tecnológica nas plataformas Linux e Windows.

No domínio das comunicações continuará a ser dada particular atenção às redes do II, locais e alargadas, com especial enfoque nas questões de disponibilidade e segurança.

PROGRAMA 3 – Coordenação, Inovação, Arquitectura e Qualidade das TIC

Constitui objectivo deste programa o desenvolvimento de projectos e actividades para a coordenação dos SI/TI que viabilizem o alinhamento entre os objectivos do Governo para o sector das Finanças e os objectivos operacionais dos organismos do MFAP, que exijam recurso às tecnologias da informação, contribuindo para a definição e normalização no âmbito da utilização dos SI/TI. Ainda, apoiar a aplicação no MFAP de normas e orientações comuns, bem como a utilização de infra-estruturas tecnológicas partilhadas da Administração Pública.

Neste âmbito, importa também criar condições potenciadoras da valorização do papel do Conselho Coordenador, dinamização do papel do II como organismo de normalização sectorial, de âmbito nacional, na área das tecnologias da informação.

Assim, o II deverá identificar oportunidades e desenvolver condições para o estabelecimento de parcerias com outras entidades.

O II assegurará condições para a coordenação de projectos transversais às diferentes áreas tecnológicas do II, nomeadamente nas áreas da segurança e qualidade.

No âmbito do processo de melhoria interna e subjacente a uma preocupação de segurança da informação dos sistemas de que o II é responsável, está a ser analisada a implementação de um sistema de gestão de segurança da informação tendo como referência a norma ISO 27001, pretendendo-se a médio prazo obter a certificação deste sistema.

PROGRAMA 4 – Serviços Transversais e Gestão Operacional de Sistemas

Este programa tem como objectivo o desenvolvimento de um conjunto de projectos e actividades que, pela sua transversalidade à organização, visam garantir uma maior eficiência e eficácia às actividades que concretizam as finalidades do II.

Incluem-se neste programa as actividades de suporte aos utilizadores dos sistemas que o II disponibiliza para entidades externas, o apoio à utilização de produtos e ainda o suporte aos utilizadores dos sistemas locais internos e de organismos financeiros.

Incluem-se também as actividades de exploração e monitorização dos sistemas centrais pelos quais o II é responsável.

É ainda um dos objectivos importantes deste programa, para 2011, o estabelecimento de acordos de nível de serviço com os organismos clientes do II, bem como a criação de métricas que permitam a verificação da sua execução.

PROGRAMA 5 – Gestão de Recursos

Este programa cobre as iniciativas que visam assegurar os processos técnico-administrativos relacionados com a gestão do II. O sucesso dos projectos e actividades de negócio decorrem da disponibilização eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários.

Neste sentido, pretende-se otimizar e automatizar processos de gestão, de modo que, no cumprimento da legislação aplicável, haja racionalidade na satisfação dos vários tipos de recursos.

No domínio da gestão de recursos humanos, o II deverá centrar-se na compreensão dos valores actuais das organizações públicas, no desenvolvimento profissional e na responsabilização partilhada na prestação de serviços.

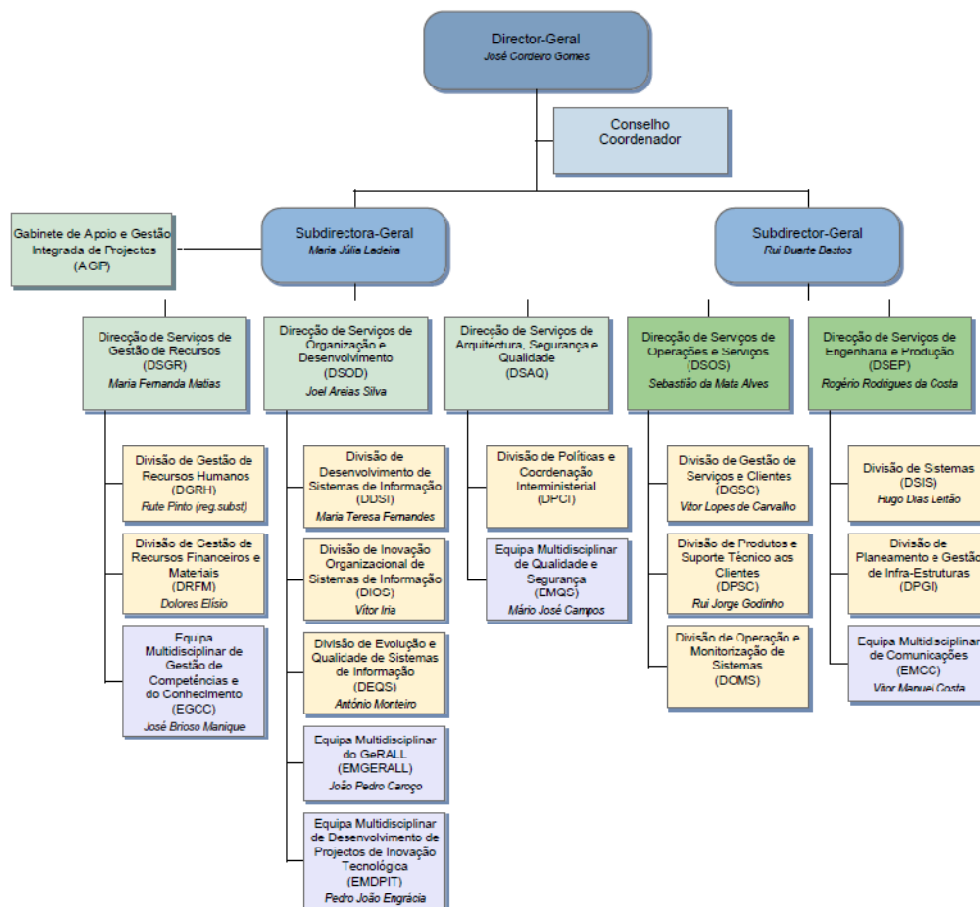
Desenvolver-se-á a metodologia de gestão por competências, através da actualização / avaliação quer dos perfis profissionais requeridos pelo II quer os detidos pelos profissionais e a elaboração de planos individuais de carreira e de formação.

5 – RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS

5.1 - Organograma

A estrutura orgânica do II é representada de acordo com o organograma seguinte:

Ilustração 3 – Organograma do Instituto de Informática (a 30 de Junho de 2010)



5.2 – Atribuições das Direcções de Serviços

Cada uma destas Direcções de Serviço tem as seguintes atribuições:

Organização e Desenvolvimento

Esta área garante, ao nível dos sistemas a cargo do II, a gestão da mudança e de contratos de desenvolvimento de software a serem concretizados interna e externamente e assegura a gestão de projectos de concepção e desenvolvimento; ao nível das aplicações a cargo do II, assegura, designadamente, a sua análise funcional, tendo como referência as representações das arquitecturas dos sistemas de informação de gestão de recursos do Estado, o seu desenvolvimento e testes de acordo com as normas técnicas internas e as melhores práticas do mercado de SI/TI e o desenvolvimento de serviços comuns promovendo a sua partilha e reutilização.

Engenharia e Produção

Entre outras funções, esta área garante e mantém actualizadas as arquitecturas internas de tecnologias de informação, a administração de sistemas e bases de dados bem como a segurança das redes e dos serviços de comunicações; assegura, de forma centralizada, a contratação dos serviços dos operadores públicos de comunicações, a gestão de configurações dos sistemas tecnológicos a cargo do II bem como a interligação com outras redes de comunicações; implementa e gere as redes e os serviços de comunicações da responsabilidade do II e promove e propõe a actualização dos equipamentos e do software de suporte às redes e serviços de comunicações.

Operações e Serviços

Esta área actua, designadamente, no âmbito das aplicações a cargo do II, garantindo a sua instalação no exterior e a gestão de versões, de incidentes, problemas e pedidos de alterações, a gestão dos seus utilizadores e respectivas permissões bem como a gestão de serviços comuns, promovendo a sua partilha e reutilização e assegurando a sua configuração e parametrização; assegura ainda o estabelecimento e a monitorização de acordos de nível de serviço com os clientes e garante o atendimento e apoio técnico através do centro de contacto com utentes.

Arquitectura, Segurança e Qualidade

Esta área actua, designadamente, ao nível do Ministério, garantindo a actualização das arquitecturas dos sistemas de informação de gestão de recursos do Estado e das tecnologias da informação, a normalização dos sistemas e tecnologias da informação, a proposta de definição das políticas, estratégias e normalização no âmbito dos sistemas e tecnologias da informação, de forma integrada com as estruturas de coordenação interministeriais, a elaboração do plano estratégico e orçamento anual

de sistemas e tecnologias da informação e acompanhando o seu cumprimento, bem como a gestão racional dos investimentos em sistemas e tecnologias da informação.

Gestão de Recursos

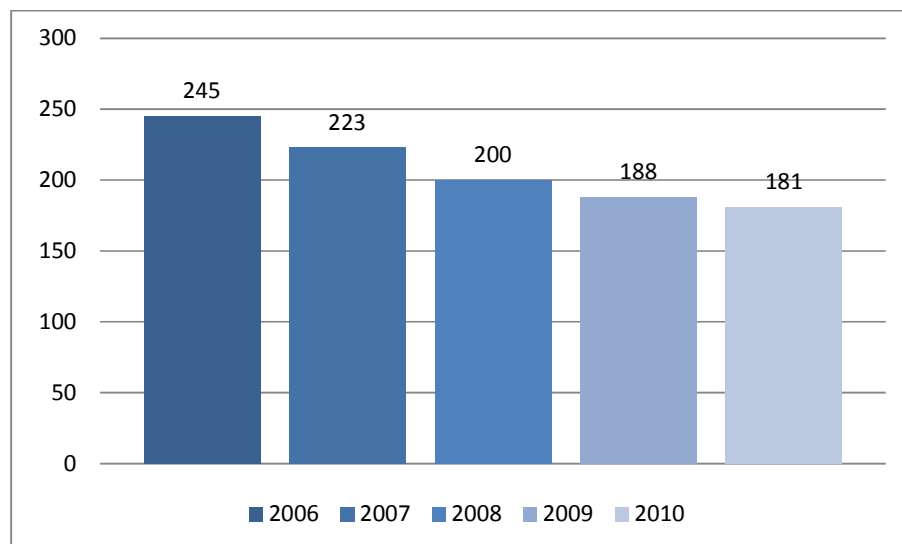
Esta área assegura os processos técnico-administrativos relacionados com a gestão de recursos humanos, financeiros, patrimoniais, logística, secretariado, expediente e arquivo, a manutenção das infra-estruturas não informáticas bem como o apoio jurídico no âmbito das competências do II; garante ainda a gestão e funcionamento do centro de informação e documentação bem como a gestão de competências e formação.

5.3 - Recursos Humanos

O número total de trabalhadores no Instituto de Informática (II) é de 181, sendo que 92% dos efectivos estão ao abrigo do novo regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP) e somente 8% se encontra em regime de comissão de serviço ou substituição (dados referentes a 30 de Junho).

O gráfico seguinte representa a evolução decrescente do corpo de efectivos do II.

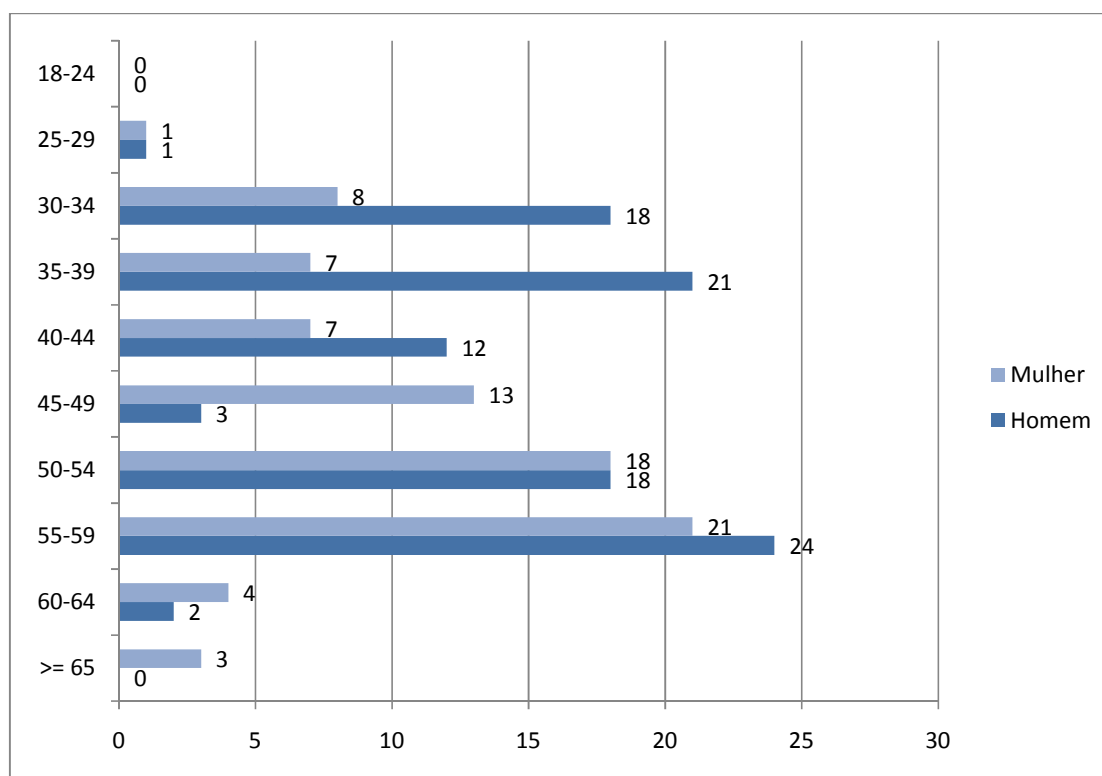
Ilustração 4 - Evolução dos efectivos do II (2006-2010)



Na distribuição dos efectivos por grupo de pessoal, os informáticos destacam-se, representando 63% do número total de efectivos (75 Especialistas de Informática e 39 Técnicos de Informática), seguido pelos assistentes técnicos com 16%, os dirigentes intermédios com 9%, também maioritariamente da carreira informática, os técnicos superiores com 7%, os assistentes operacionais com 3% e finalmente os dirigentes superiores com 2%.

Na evolução dos efectivos, entre 2006 e 2010 verifica-se que, exceptuando o grupo dos assistentes operacionais, todos os outros grupos profissionais sofreram uma diminuição de trabalhadores.

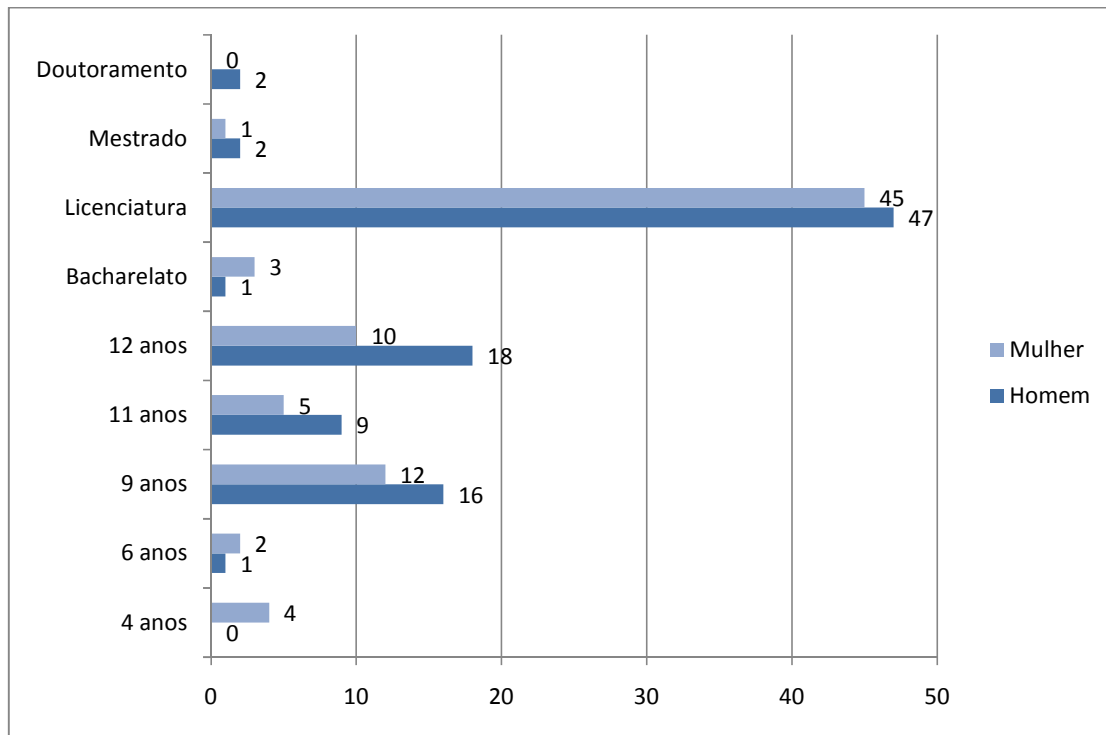
Ilustração 5 - Estrutura Etária do II



Analisando a distribuição de efectivos por estrutura etária, verifica-se que há tendência para o envelhecimento (58,6% dos efectivos têm idades acima dos 45 anos), o grupo etário entre os 55 e 59 anos é o grupo com maior incidência de efectivos representando 25% do total seguido pelo grupo etário dos 50 aos 54 anos com 20%.

O média de idade dos efectivos do II é de 47 anos.

Ilustração 6 - Estrutura Habilitacional



O II apresenta um nível académico elevado, na medida em que, 57,46% do universo de efectivos possui uma estrutura habilitacional de nível superior (Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento). De salientar que 23,20% dos efectivos tem o 11º e 12º anos de escolaridade e 19,34% dos efectivos detém habilitação igual ou inferior ao 9º ano de escolaridade.

Da distribuição de efectivos por habilitações e sexo verifica-se que:

- 2,76% (5) dos efectivos é detentor de um mestrado ou doutoramento;
- 52,49% (95) dos efectivos possui licenciatura;
- 2,21% (4) dos efectivos é detentor de bacharelato;
- 23,20% (42) dos efectivos possui o 11º ou 12º ano;
- 15,47% (28) possui o 9º ano ou equivalente;
- 3,87% dos efectivos (7) possui habilitação inferior ao 9º ano ou equivalente.

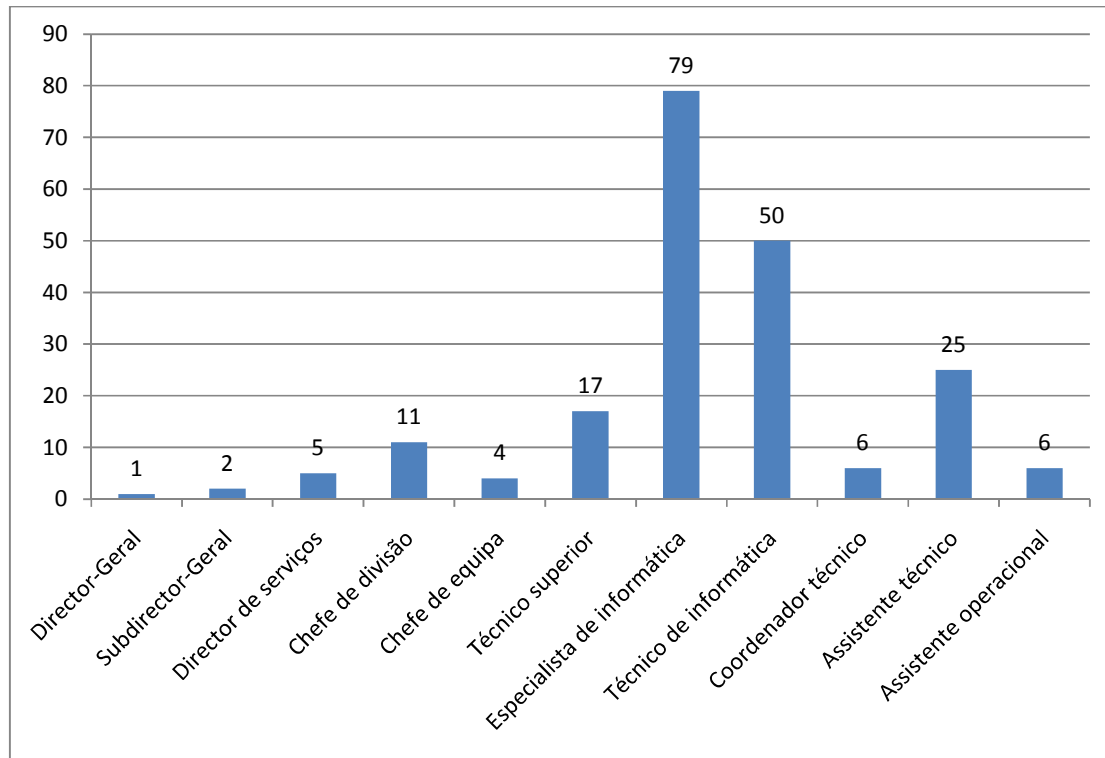
O mapa de recursos humanos, aprovado para 2011, apresenta-se na página seguinte.

Tabela 1 - Postos de Trabalho Previstos para 2011

Unidade Orgânica/ Grupo/Cargo/ Carreira	Direc- tor- Geral	Subdirector- Geral	Director Serviços	Chefe Divisão	Chefe Equipa	Técnico Superior	Especialista Informática	Técnico Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Direcção	1	2								2	1	6
AGIP						1	3					4
DSAQ			1		1		4					6
DSOD			1	3	2	1	40	11				58
DSOS			1	3		3	14	31		1		53
DSEP			1	3		2	15	8				29
DSGR			1	2	1	10	3		6	22	5	50
Total	1	2	5	11	4	17	79	50	6	25	6	206

Releva do mapa e do gráfico apresentado o predomínio das carreiras de Especialista de Informática (38 %) e de Técnico de Informática (24 %), situação natural por corresponderem à área de negócio do II.

Ilustração 7 – Mapa de Recursos Humanos para 2010/Carreiras



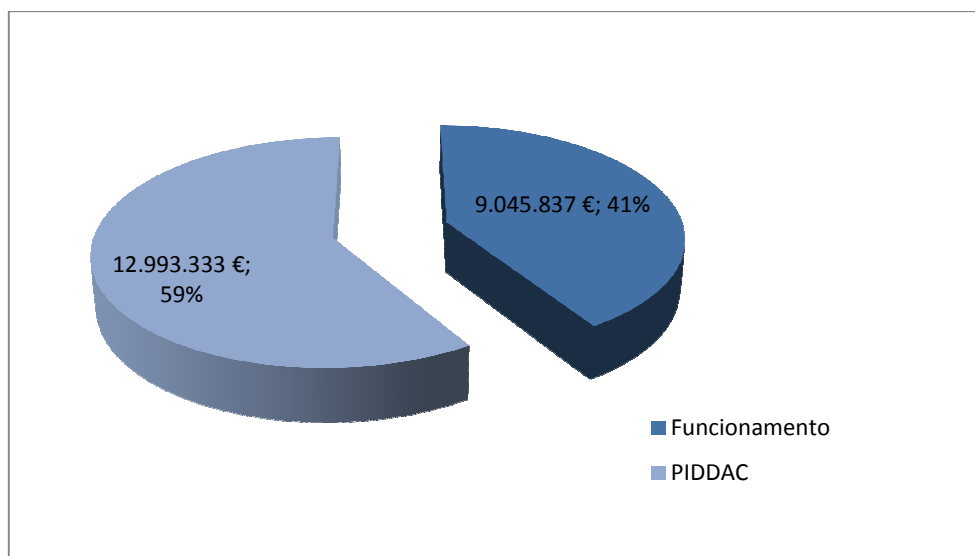
5.4 - Recursos Financeiros

O orçamento proposto para 2011 é de 22.039.170,00€, correspondendo 9.045.837 € (41%) a despesas de funcionamento e 12.993.333,00€ (59%) a despesas de investimento (PIDDAC).

Tabela 2 – Orçamento do II / Grupo de despesas

Grupos de despesa	Valor	%
Funcionamento	9.045.837€	41 %
PIDDAC	12.993.333€	59 %
TOTAL	22.039.170 €	100 %

Ilustração 8 – Orçamento do II / Grupo de despesas



No âmbito das despesas de funcionamento destaca-se o peso da despesa com recursos humanos (81,22 %). Todavia, se o cálculo for com base na soma das despesas de funcionamento e de investimento, o peso da despesa com recursos humanos representa apenas 33,33%.

Tabela 3 – Orçamento de Funcionamento e PIDDAC

(Unidade: Euros)

Grupos de despesa	2010 Dot. Corrigida (a)	2011 Proposto (b)	Distribuição por Grupo de Despesa (%)	Variação	
				Valor	%
				(c)= (b)-(a)	(d) = (c)/(a)
Funcionamento:	8.821.385,00	9.045.837,00	100%	224.452,00	2,54%
Despesas com pessoal	7.253.678,00	7.346.704,00	81,22%	93.026,00	1,28%
Aquisição de bens e serviços	1.235.714,00	1.394.237,00	15,41%	158.523,00	12,83%
Transferências / Outras despesas correntes	328.716,00	303.396,00	3,35%	-25.320,00	-7,70%
Aquisição de bens de capital	3.277,00	1.500,00	0,02%	-1.777,00	-54,23%
PIDDAC:	18.595.978,00	12.993.333,00	100%	-5.602.645,00	-30,13%
Aquisição de serviços	4.046.506,00	3.291.245,00	25,33%	-755.261,00	-18,66%
Aquisição de bens de capital	14.549.472,00	9.702.088,00	74,67%	-4.847.384,00	-33,32%
TOTAL	27.417.363,00	22.039.170,00		-5.378.193,00	-19,62%

Ano de 2010 - (Fontes de financiamento: 111, 123 (Funcionamento); 111, 112 e 212 (PIDDAC))

Ano de 2011 - (Fontes de financiamento: 111 e 123 (Funcionamento); 111, 112 e 212 (PIDDAC))

O investimento será distribuído pelos seguintes projectos e actividades:

Tabela 4 – Projectos com Investimentos PIDDAC

(Unidade:Euros)

Programa	Medidas	Códigos	Projectos	Orçamento aprovado		
				Financiamento Nacional	Financiamento Comunitário.	Total
P004 - Finanças e Administração Pública	M001	7981	Evolução Aplicacional e Tecnológica dos Sistemas de Informação em Produção (EASI)	1.000.000 €		1.000.000 €
		7504	Requalificação das Instalações do II	990.000 €		990.000 €
		7980	Implementação de uma Cloud Computing no MFAP	1.025.000 €		1.025.000 €
	M065	6288	Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRALL)	3.555.355€	6.372.978 €	9.928.333 €
		8003	B2B com fornecedores - Gestão de processos com fornecedores em portal	26.025 €	23.975 €	50.000 €
TOTAL				6.596.380€	6.396.953€	12.993.333€

5.5 - Recursos Informáticos

Recursos disponíveis em 30 de Junho de 2010:

- **Infra-estrutura central**

Tabela 5 - Infra-estrutura central

Servidores de Produção	238
Servidores de Pré-Produção/Qualidade	91
Servidores de desenvolvimento	104
Sistema centralizado de backups	1
Capacidade em disco para armazenamento de dados	50TB
Espaço em disco para a realização de salvaguardas	23TB
Impressoras laser de grande porte	1

- **Recursos de Comunicações**

Tabela 6 – Recursos de Comunicações / LAN

Switchs de Layer 3 de Core e Server Farmer	47
Switchs Layer 2 de distribuição horizontal	29
Cluster de Firewall com IDS	1
Cluster de controlo de acesso Internet	1
Switchs aplicacionais	2

Tabela 7 - Recursos de Comunicações / WAN

Router de acesso Internet e Extranets	4
Switchs Layer 3 – rede MFAP	2

- **Recursos Sistemas Locais**

Tabela 8 - Recursos Sistemas Locais

Servidores de Domínio, Consola de antivírus, distribuição de software, servidores de ficheiros e impressão	11
PC's de uso pessoal	250
PC's de uso partilhado	10
Portáteis	45
Impressoras laser em rede	30
PCs a assegurar funções de servidor (Domínio antigo, servidor de impressão, servidor de software)	4
PCs de testes	15
Scanners	7

- **Recursos de Infra-estrutura Técnica**

Tabela 9 - Equipamentos de energia

Posto de transformação 1815 Kva	1
Grupos de emergência de 350 e 510 Kva	2
Sistema de energia ininterrupta:	
- 160 KVA	2
-128 KVA	1
- 5KVA	1

Tabela 10 - Equipamentos de Segurança

Sistema CCTV :	1
- Câmaras de Video-Vigilância	55
Sistema Biométrico de Entradas e Registo de Assiduidade:	1
- Terminais	9

Tabela 11 - instalações de AVAC

Unidades Close-Control, UTA	9
Unidade tratamento de ar	1
Unidade de tratamento de água	1
Chiler's	2
Módulo hidráulico	1
Ventiladores de extracção	3
Ventilo-conectores	5
Sistema de gestão técnica centralizada	1

Tabela 12 - Sistema de Detecção de Incêndios

Sistema automático de detecção de incêndios	1
Sistema automático de extinção de incêndios no CPD e arquivos de suportes magnéticos	1

Tabela 13 - Sistema de climatização geral

Chiller	1
Caldeira eléctrica	1
Unidades de tratamento de ar	8
Ventiladores	22
Fan-coils	120
Unidades <i>split</i>	14